

Estudo e encaminhamento de soluções para os problemas mais urgentes dos Municípios de Nova Iguassú, Nilópolis, São João de Meriti e Caxias

Realizou-se dia 11 do corrente, no Palácio Itaborai, em Petrópolis, sob a presidência do ilustre Governador Roberto Silveira, uma reunião para o estudo e encaminhamento de soluções de problemas condizentes aos quatro municípios limítrofes do Distrito Federal.

A essa reunião estiveram presentes o dr. Sebastião de Arruda Negreiros, os srs. Ário Teodoro, Adolfo Davi e Alfredo de Almeida Alentjano, prefeitos, respectivamente, de Nova Iguassú, São João de Meriti, Duque de Caxias e Nilópolis.

Anastácio Cial Brito

ELE não se senta à vontade no meio dos fios. Planifica tudo com antecedência, estivera durante meses para obter algumas instâncias de liberdade e agora não achava graça no que fizera, nos dites e requeres da moerena de mecessaria preta que lhe dava familiarmente o braço.

Sus espôs, a Vivi, era famosa na vizinhança pelo clima que externava ao menor gesto. Como se a culpa fosse exclusivamente sua, brigava com ele e deixava de falar-lhe por vários dias quando sabia que algum homem casado se permitia desviar do caminho imposto pelo dever. Chegava, alias, ao cômulo de ficar amudeada certa vez que sonhava com élle, Anastácio, galantando uma senhora das relações de ambos.

Alto funcionário de uma firma norte-americana, havia anos não trabalhava aos sábados. Mas, em setembro, preventivamente Vivi teve que, em face do aumento de serviço e na impossibilidade de encontrar prececa de confrangue que manejasse a língua inglesa, comparecer ao escritório também aos sábados e durante todo o dia.

Nas primeiras semanas, passara os sábados, de novo, durante horas, com a interrupção apenas necessária para o almoço, aguardando os telefonemas da mulher, que inevitavelmente viriam e em ocasiões diferentes, nada tendo para fazer senão ler jornais e revistas, sólidianas.

Abandonando assim o escritório, para a direção de Dona e João (casado), galantando uma senhora de classe, a pedido, o extrangeiro, a fundo de Trabalho, a partir de 2 de outubro, a negociação de R\$ 100.000,00.

Na última sexta-feira, Vivi perguntara-lhe se iria trabalhar no dia seguinte, sábado, e ele a exigir que assumisse a responsabilidade de abandonar assim o escritório. Ele havia muita frequência, e sem a conveniência de estar em crônico ambiente social, com a pressão de deixar casa sua apesar de terceiros ora felizes e satisfeitos a exigir que assumisse a responsabilidade de abandonar assim o escritório.

Na véspera, ele alegava que não possuía condições de pagar o aluguel do escritório, pois não desejava pôr a perder o esforço de várias semanas.

Havia ocasiões em que o sábado encontrava-o muito cansado e quase resolia per-

manecer em casa. Receava, porém, que a espósa desconfiasse e lá se dispunha a ir em demanda do escritório, onde muitas vezes e nitidamente o sono interrompido.

O porto foi do edifício fizer-lhe sentir como o impressionava sua dedicação à Companhia, de xindo entrever criticas ao chefe, o qual não procuraria remediar o estado de coisas que o obrigava a tantar sacrifício. Mr. Buch, de fato, estanharia a necessidade do serviço extraordinário mas Anastácio afastaria de plano a possibilidade de remuneração suplementar e retextaria a conveniência de efectuar determinados cálculos de controle no círculo do escritório fechado, sem público — o que, realmente, passaria a fazê-lo para diminuir a monotonia dos sábados.

Nada revelava, entretanto, a pessoa alguma. Não quisera deixar ninguém participar do segredo a fim de não arriscar a uma incerteza, conciente ou não. Para evitar complicações, resolvera agir sózinho, sem o concurso de qualquer colega de trabalho.

Na última sexta-feira, Vivi perguntara-lhe se iria trabalhar no dia seguinte, sábado, e ele a exigir que assumisse a responsabilidade de abandonar assim o escritório, pois não desejava pôr a perder o esforço de várias semanas.

Nada havia, pois, o pudesse estar preocupando e justificasse a sua inibição.

No entanto, de nada lhe estava sendo útil o plano tão laboriosamente concebido. E o pior é que não sabia a quem atribuir o súbito desalmo. Ainda que sua mulher o procurasse pessoalmente ou telefônica, poderia dizer-lhe mais tarde que estava em companhia de amigos, que desceria para scretar um biscoito. Nada havia, pois, que o pudesse estar preocupando e justificasse a sua inibição.

Na véspera, ele alegava que não possuía condições de pagar o aluguel do escritório, pois não desejava pôr a perder o esforço de várias semanas.

Havia ocasiões em que o sábado encontrava-o muito cansado e quase resolia per-

manecer para elaboração de um plano comum de ação administrativa para quatro anos, com a participação do Estado e das Prefeituras.

3 — Estabelecimento de medidas no sentido de serem aumentadas as verbas destinadas a obras de interesse público.

4 — Levantamento imediato de todos os problemas municipais, estabelecendo-se a ordem de prioridade dos mesmos e indicando-se meios para as soluções.

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Geral: AVELINO de AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ de AZEREDO

ANO XLII

NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1959

N. 2.187

Política Agrária

(4ª Parte: Escolas para lavradores)

Abel Borges Leal

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

SOMOS, a rigor, um país sem técnicos, que valia ao estrangeiro vender-nos a pescoço de ouro, quando poderia explorar essa matéria-prima nacional excepcional, que é a inteligência do brasileiro! Enquanto os EUA, da América do Norte e a Rússia se dão ao luxo de criar uma indústria nova, a "indústria de técnicos", cada qual querendo superar o outro, numa arrancada ciclopica de produção em massa em todos os setores de atividades e dos conhecimentos científicos, máximo no das ciências físicas-químicas do Atômico, nós caminhamos no regresso da praga, de brechos cruzados, de hidrantes emboscados e stônicos e lençamento de Sputniks", do "Vanguard", do "Atlas", etc.

Dir-se-á, porém, em contradição, que temos alguns técnicos sim, como, por exemplo, um César Lates, essa glória nacional de poucos anos de idade, que brilha u nos labradores do país de TI! Sam com suas teorias avançadas de degeneração atómica, diante das maiores comunidades mundiais no assunto. Mas essa melancolia de técnicos em cada canto do sub-brasiliano que possuímos, nada significa nos dias atuais (em que a Técnica

Brasil, de modo que todas as empresas, públicas ou particulares, mantenham em dependências de suas fábricas ou usinas, em horário adequado, "Cursos Especializados", para ministrar aos seus empregados e operários as disciplinas indispensáveis à formação de técnicos, o que contribuirá certamente para o incremento de sua produção industrial. Assim, obviamente, a fornecer-lhes, aos seus militares, pouquíssimos em assuntos econômicos, em que sobreressalta o espírito práctico e escravidão de Augusto Frederico Schmidt, etc., etc., por outro lado, no setor da agricultura, elas rarefam, pois o seu número é quase nulo, engolindo todos que possuem a concepção de Escola Agronômica de Vassouras, em Minas Gerais, e uma Universidade Rural (a antiga "Escola Nacional de Agronomia", criação do saudoso Ministro da Agricultura, Fernando Costa).

A verdade é que o ensino técnico-profissional ainda é incipiente entre nós.

Antes de entrarmos em considerações de ordem geral sobre a matéria em epígrafe, "Escolas para lavradores", fôrçosos é ressaltar necessidade de se legislar sobre o Ensino Técnico Profissional, tornando-o obrigatório no

máis, não do tipo das fracassadas "Escolas rurais" que se criaram no Estado do Rio, para inglês ver... ou para colocar parentes, alilhos e correligionários políticos... mas para dar realmente aos filhos de nossos lavradores um ensino técnico-agricola, tanto quanto possível baseado em dados reais, em experiências, tendo-se em conta as peculiaridades locais de cada região ou zona.

Para isso, para se estabelecer uma rede escolar de ensino técnico-agricola em todo o País, é mister se dividir o território brasileiro em "regiões naturais" e em "zonas de produção", observadas as características: «felicões topográficos dominantes (plainície, montanha, planalto, costa, etc.), «condições climatológicas» (umidade, aridez, calor, etc.), «recursos» (agricultura tropical, agricultura extra-tropical, minas, matas, campos, etc.), «condições de vida e de trabalho». Cada região forma um tipo social humano, amoldado a suas exigências naturais.

Conclui na 3ª página

**Hoje, no Estande Municipal,
a festa de aniversário da Soc.
Iguassuana de Tiro ao Alvo**

(Leia na 2ª página)

Anistia

Aprovou a Câmara, anteontem, mensagem do Prefeito concedendo anistia da multa de mora sobre todos os impostos municipais.

Conclui na 6ª página

Silvino Silveira

CASAMENTO POR CORRESPONDÊNCIA

Ascrifício: outras, sofrem de absoluta falta de controlo em certos momentos.

Têm violentas resses, das quais as maiores vezas se arrepender, podendo levar um lar ao despenhadeiro...

E em muitos casos é possível encontrar-sa a origem do mau gênio na infância, nos primódios de seu desenvolvimento educacional.

As jovens, na quase totalidade, possam em possuir um lar, quer seja apartamento de luxo ou mesmo uma simples choupana, com jardimzinho repleto de odorantes flores.

Outras, em número reduzido, se embrenham na vida

austeria do mosteiro, como angélicas filhas de Maria e esposas de Jesus.

Passemos ao nosso principal assunto, sem maiores vulgarizações.

Um dos vespertinos da Cidade Maravilhosa, em deserto telegráfico de Recife, a "Veneza Brasileira", trouxe-nos a notícia de um singularíssimo e pitoresco casamento, realizado por correspondência entre uma jovem pernambucana e um noivo bul-

viano. Este, dizendo-se judi-brido pela noiva que se apresentou como "viúva", ficou decepcionado com a diferença entre as pessoas, as fotografias (antigas) que lhe foram remetidas. Resolveu terminar com tão complicado casamento, entrando em Juiz com a competente ação anulatória.

Segundo declarou à reportagem, em 1954, por intermédio de anúncio numa revista romântica, iniciou correspondência

dissera-lhe ser viúva.

Exigiu-lhe o atestado de óbito. A jovem respondeu-ho haver perdido. O marido havia morrido há muitos anos.

Com dois meses apenas de casados, o boliviano estranhou o gênio temperamental da esposa, que lhe disse estar farta de tudo e que o mesmo desaparecesse de sua vista.

Depois de ouvir da própria esposa de que se havia casado apenas para "ter um nome perante a sociedade", resolveu o nosso herói, judi-brido, bater às portas da Justiça, na Vara de Família, para a anulação do seu matrimonio provocada em todos os círculos de Pernambuco.

Em futura reforma do Código Civil, há-de ter um dispositivo em que o Magistrado perguntará aos nubentes se o noivado foi por correspondência...

A LAPIS...

CASAMENTO POR CORRESPONDÊNCIA

Ascrifício: outras, sofrem de absoluta falta de controlo em certos momentos.

Têm violentas resses, das quais as maiores vezas se arrepender, podendo levar um lar ao despenhadeiro...

E em muitos casos é possível encontrar-sa a origem do mau gênio na infância, nos primódios de seu desenvolvimento educacional.

As jovens, na quase totalidade, possam em possuir um lar, quer seja apartamento de luxo ou mesmo uma simples choupana, com jardimzinho repleto de odorantes flores.

Outras, em número reduzido, se embrenham na vida

austeria do mosteiro, como angélicas filhas de Maria e esposas de Jesus.

Passemos ao nosso principal assunto, sem maiores vulgarizações.

Um dos vespertinos da Cidade Maravilhosa, em deserto telegráfico de Recife, a "Veneza Brasileira", trouxe-nos a notícia de um singularíssimo e pitoresco casamento, realizado por correspondência entre uma jovem pernambucana e um noivo bul-

viano. Este, dizendo-se judi-brido pela noiva que se apresentou como "viúva", ficou decepcionado com a diferença entre as pessoas, as fotografias (antigas) que lhe foram remetidas. Resolveu terminar com tão complicado casamento, entrando em Juiz com a competente ação anulatória.

Segundo declarou à reportagem, em 1954, por intermédio de anúncio numa revista romântica, iniciou correspondência

austeria do mosteiro, como angélicas filhas de Maria e esposas de Jesus.

Passemos ao nosso principal assunto, sem maiores vulgarizações.

Um dos vespertinos da Cidade Maravilhosa, em deserto telegráfico de Recife, a "Veneza Brasileira", trouxe-nos a notícia de um singularíssimo e pitoresco casamento, realizado por correspondência entre uma jovem pernambucana e um noivo bul-

viano. Este, dizendo-se judi-brido pela noiva que se apresentou como "viúva", ficou decepcionado com a diferença entre as pessoas, as fotografias (antigas) que lhe foram remetidas. Resolveu terminar com tão complicado casamento, entrando em Juiz com a competente ação anulatória.

Segundo declarou à reportagem, em 1954, por intermédio de anúncio numa revista romântica, iniciou correspondência

austeria do mosteiro, como angélicas filhas de Maria e esposas de Jesus.

Passemos ao nosso principal assunto, sem maiores vulgarizações.

Um dos vespertinos da Cidade Maravilhosa, em deserto telegráfico de Recife, a "Veneza Brasileira", trouxe-nos a notícia de um singularíssimo e pitoresco casamento, realizado por correspondência entre uma jovem pernambucana e um noivo bul-

viano. Este, dizendo-se judi-brido pela noiva que se apresentou como "viúva", ficou decepcionado com a diferença entre as pessoas, as fotografias (antigas) que lhe foram remetidas. Resolveu terminar com tão complicado casamento, entrando em Juiz com a competente ação anulatória.

Segundo declarou à reportagem, em 1954, por intermédio de anúncio numa revista romântica, iniciou correspondência

austeria do mosteiro, como angélicas filhas de Maria e esposas de Jesus.

Passemos ao nosso principal assunto, sem maiores vulgarizações.

Um dos vespertinos da Cidade Maravilhosa, em deserto telegráfico de Recife, a "Veneza Brasileira", trouxe-nos a notícia de um singularíssimo e pitoresco casamento, realizado por correspondência entre uma jovem pernambucana e um noivo bul-

viano. Este, dizendo-se judi-brido pela noiva que se apresentou como "viúva", ficou decepcionado com a diferença entre as pessoas, as fotografias (antigas) que lhe foram remetidas. Resolveu terminar com tão complicado casamento, entrando em Juiz com a competente ação anulatória.

Segundo declarou à reportagem, em 1954, por intermédio de anúncio numa revista romântica, iniciou correspondência

austeria do mosteiro, como angélicas filhas de Maria e esposas de Jesus.

Passemos ao nosso principal assunto, sem maiores vulgarizações.

Um dos vespertinos da Cidade Maravilhosa, em deserto telegráfico de Recife, a "Veneza Brasileira", trouxe-nos a notícia de um singularíssimo e pitoresco casamento, realizado por correspondência entre uma jovem pernambucana e um noivo bul-

viano. Este, dizendo-se judi-brido pela noiva que se apresentou como "viúva", ficou decepcionado com a diferença entre as pessoas, as fotografias (antigas) que lhe foram remetidas. Resolveu terminar com tão complicado casamento, entrando em Juiz com a competente ação anulatória.

Segundo declarou à reportagem, em 1954, por intermédio de anúncio numa revista romântica, iniciou correspondência

austeria do mosteiro, como angélicas filhas de Maria e esposas de Jesus.

Passemos ao nosso principal assunto, sem maiores vulgarizações.

Um dos vespertinos da Cidade Maravilhosa, em deserto telegráfico de Recife, a "Veneza Brasileira", trouxe-nos a notícia de um singularíssimo e pitoresco casamento, realizado por correspondência entre uma jovem pernambucana e um noivo bul-

viano. Este, dizendo-se judi-brido pela noiva que se apresentou como "viúva", ficou decepcionado com a diferença entre as pessoas, as fotografias (antigas) que lhe foram remetidas. Resolveu terminar com tão complicado casamento, entrando em Juiz com a competente ação anulatória.

Segundo declarou à reportagem, em 1954, por intermédio de anúncio numa revista romântica, iniciou correspondência

austeria do mosteiro, como angélicas filhas de Maria e esposas de Jesus.

Passemos ao nosso principal assunto, sem maiores vulgarizações.

Um dos vespertinos da Cidade Maravilhosa, em deserto telegráfico de Recife, a "Veneza Brasileira", trouxe-nos a notícia de um singularíssimo e pitoresco casamento, realizado por correspondência entre uma jovem pernambucana e um noivo bul-

viano. Este, dizendo-se judi-brido pela noiva que se apresentou como "viúva", ficou decepcionado com a diferença entre as pessoas, as fotografias (antigas) que lhe foram remetidas. Resolveu terminar com tão complicado

O Carnaval que passou

Foi um dos mais animados tanto na rua como nos clubes

O reino de Momo, em Nova Iguaçu, transcorreu animadíssimo, com milhares de foliões cantando, dançando e pulando dia e noite sem lugar para o calor intenso que temos sofrido. Era a ordem do rei da Folia e ninguém fosse pobre ou rico, com fantasia ou sem fantasia, podia ficar alheio à alegria contagiosa e coletiva. Todos saíram à rua, mascarados ou não, entraram nos cordões e blocos, desfilaram nas escolas de samba, pularam nos salões dos clubes munidos de confetes e lança-perfumes e deram tudo em homenagem aquele que os governava inteiramente. E era de ver com que graça, com que espírito e prazer todos obedeciam ao toque de reunir do Malorai da Folia!

Na rua, a festa do povo

Extraordinário movimento se verificou na rua Marechal Floriano, durante o tríduo carnavalesco. De dia, os mascarados e os blocos divertindo a gente. E à noite, em meio à massa popular, muitas fantasias, diversos blocos, escolas de samba e o desfile dos alvi-rubros, sempre orgulhosos de sua tradição. Na Praça da Liberdade, onde se armou um coréto para a banda de músicas, o povo cantou, pulou e dançou sem parar, ao som de marchas e sambas. Foi, sem dúvida, uma das festas carnavalescas mais animadas que tivemos e sem grandes alterações, pois o policiamento do Exército esteve ativo, efetuando muitas prisões, mas em caráter preventivo.

Os blocos carnavalescos que mais se distinguiram, pela fantasia e conjunto, foram: «Aia dos Independentes», «Folhões de Iguassú», «Sentenciados de Momo» e «As Melindrosas».

Nos clubes, muita alegria e brilhantismo

A A.A. Filhos de Iguassú realizou seus bailes, inclusive às matinês infantis, com prêmios as melhores fantasias, no amplo ginásio do Grupo Escolar. Estiveram concorridos e animados, com seu bloco de egípcios dando maior entusiasmo aos foliões alvi-rubros. Sua rainha foi a sra. Alzemira Nascimento. No último dia, os Filhos saíram à rua com seu tradicional bloco, encerrando os festeiros externos de Momo.

A A.A. Filhos de Iguassú organizou também grandes bailes na sede do Nova Iguaçu Country Club, inclusive um banho à fantasia na piscina e matinês infantis. Carlos Actoli puxou o cordão dos maiores foliões do Country.

O rei da Folia reuniu também na sede do Potiguar F.C., de Mesquita, decorada com bom gosto e arte pelo cenógrafo Vicente Ferreira. Motivo: «Estio em Illé», bem original. Foram quatro bailes e três matinês infantis.

No E.C. Iguassú, isto é, no seu «big» Ginásio de Esportes que a arte de Expedito Branco pusera ao jeito de Corte de Momo, é que os festeiros carnavalescos internos atingiram o mais alto ponto em concorrência, num ambiente seletivo, com muita alegria e animação, para o que concorreu o magnífico conjunto de Homero, e fantasias originais e bonitas, sobretudo nos bailes infantis. O cronista do alvi-negro, Darci G. Chuff, conta tudo aos leitores pela coluna—O que vai pelo E.C. Iguassú.

Assistimos ali ao último baile. E a festa de Momo estava de «abafar», a alegria tomada conta de todos gente. Foi quando compareceram naquela Corte do outro mundo, em retribuição a visitas que tiveram, os foliões representativos dos Filhos de Iguassú e depois os do Country Club. Puderam todos sentir o calor da recepção dos alvi-negros, numa alegre batalha de confete e lança-perfume, de modo que os sensibilizaram agradavelmente.

No Instituto Anchieta o senhor encontrará a instrução e a educação que deseja para o seu filho
Cursos: Jardim de Infância — Primário — Admissão

MATRÍCULAS ABERTAS — Horário: 8 às 11 horas
 RUA GETÚLIO VARGAS, 87

Notícias Esportivas

Decisão do Triangular ao Título de Vice-Campeão dos Vinculados

Realizar-se-á hoje, às 14 horas, entre a S.E. Mercado e os Milionários de Santa Eugênia, a partida decisiva ao título de Vice-Campeão. O encontro, que será preliminar ao jogo Miguel Couto e Cruzeiro do Sul, terá como local o campo do A.C. Aliados. Juiz designado pela LID — sr. Acil do Amparo.

E. C. Miguel Couto e Cruzeiro do Sul F.C.

Por certo contando com grande assistência, teremos hoje, às 16 horas, o segundo encontro. Em face de ter perdido o bi-campeão Iguassuano em Petrópolis na sua 1ª partida, para classificar-se, a vencer no tempo regulamentar, disputar-se hoje mesmo, a prorrogação, saindo da vencedor da 2ª série. Juiz solicitado pela LID: sr. Osvaldo Mayo, da FFD, que apitou a 1ª partida em Petrópolis com geral aplauso.

Reunião da Junta Disciplinar Desportiva

Para eleição do presidente e vice-presidente para o exercício corrente, terá reunião marcada para o dia 23 desse mês, às 21 horas.

DR. ALCINDO RAPHAEL

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

Diariamente das 8 às 17 horas

Contratos, Distratos, Falências e Concordatas

Rua dr. Paulo Frontin, 101 — Nova Iguaçu

VIDA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fizeram anos nesse mês:

9. sr. João da Mata Peixoto residente em Nilópolis;

9. sr. Agostinho Vitorino de Carvalho Filho;

9. menina Nidia Maria, filha do sr. e sra. Osvaldo de Castro Figueiredo;

10. gemelas Célia e Celeste, filhas do sr. e sra. Juvenal Silva, residentes em Maracel Hermes,

10. sra. Maria José Pires de Melo;

10. jovem Dirceia Peregrino de Castro, residente em Nilópolis;

10. menina Lídia, filha do sr. e sra. eng. Ailton Azeredo da Silveira, residente no Rio;

11. jovem Diógenes Palmeira Filho;

11. menina Hilda, filha do sr. e sra. Antônio dos Santos Bratto;

11. menina Sheila, filha do sr. e sra. Otacílio Teixeira da Silva;

11. sra. Elizabeth de Araújo Hermida, esposa do sr. Lino R. Hermida;

11. menino Luís Antônio, filho do sr. e sra. Antônio Martins Doura;

11. sra. Elzira Alcilio Teixeira, esposa do sr. José Maria Teixeira;

12. jovem Antônio Soares, filho do sr. e sra. Zeno Augusto Soares;

12. sr. Raimundo Leobino da Luz;

12. sra. Maria Barud Davi;

12. sr. Joaquim Louzada (Quinam), residente em Pati do Alferes;

13. sra. Eugênia Timoco Cunha;

13. jovem Hilda Rangel de Oliveira;

13. jovem Maria de Lourdes Marques;

13. menino Luís Antônio Sam-piao de Carvalho.

Fazem anos boje:

— sr. Domingos dos Santos Pinto, residente em Quintino Bocaiuva;

— menino Marcos Fernando, filho do sr. e sra. Adolcino Timóteo de Barros;

— sra. Maria Helena Ambrosi Busch, esposa do sr. Adolf Richard Busch.

Nascimento

Nasceu a 10 do corrente a me-

nina Teresinha de Fátima, primogênita do casal Mauro Lemos de Azeredo-Teresa de Oliveira Aze-

redo.

Contava ela 59 anos incomple-

tos, era casada com a sra. Car-

mén Costa Ramalho e deixou os

filhos Luciano, Geraldo, Jane e

Nanci, casados (esta última com o

dr. Decílio Dias Machado Filho); Ana Maria, solteira, e

seus netos.

Senhor deslance tão inesperado

abuso profundamente não a

família Ramalho, de que era chefe

mais querido, mas também a

todos os seus amigos.

O entero verificou-se no dia

imediatamente, com regular acompanhamento de pessoas amigas da fa-

mília resaltada.

Agradecimento

Carmen Ramalho, filhos,

genros, netos e netos agrada-

cem penhoradamente a to-

das as pessoas amigas que

compareceram ao entero de

seu inasqueável esposo, pai,

sôgra e avô, DANIEL RAMA-

LHO, e que lhes prestaram

assistência moral dado o ines-

perado do desenlace.

Viúvo, não deixou filhos. Seu

entero foi no dia imediato,

acompanhando-o pessoas amigas

da família Barros.

Luiz de Barros

No Hospital de Iguassú, onde

se encontrava internado, faleceu

na segunda-feira, dia 9, o sr. Luiz

de Barros, com a idade de 72

anos.

O extinto, que há vários anos

trava alto funcionário da Prefe-

itura local, era tio do sr. João

Eletricista de Barros e da d.

Bri-sabá Barros Paladino, em cuja

companhia vivia ultimamente.

Viúvo, não deixou filhos. Seu

entero foi no dia imediato,

acompanhando-o pessoas amigas

da família Barros.

Olga Oliveira Sodré

(Missa de mês)

Os funcionários da Agê-

ncia Postal Telegráfica de Nova

Iguassú convidaram os pa-

rentes, colegas e amigos para

assistirem à missa que sera

realizada em intenção à alma

de OLGA OLIVEIRA SODRÉ,

na próxima quinta-feira, dia

19 do corrente mês, às 7 ho-

ras, na Matriz de Santo Antônio de Jacutinga, em Nova

Iguassú.

Bodas de Prata

Ieda Moura Soares, Helena e José Roberto de Moura têm o prazer de convidar parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças p'ras Bodas de Prata de seus pais José de Moura e Mariânia de Moura, no dia 21 do corrente, às 10 horas, na Matriz de Santo Antônio.

Nova Iguaçu, 12 de fevereiro de 1959.

ARRUDA E CHOPIN

Sociedade Iguassuana de Tiro ao Alvo

Hoje, no estande da Estrada de Madureira, a festa do seu 1º aniversário

Fundada a 13 de fevereiro do ano passado, por um grupo de desportistas, tendo à frente o veterano ten. Roberto Cabral, a Sociedade Iguassuana de Tiro ao Alvo, já vitoriosa em várias competições municipais e inter-municipais, comemora hoje, festivamente, a passagem do seu 1º aniversário, de Madureira.

A SITA, que é presidida pelo distinto prot. Rui Afrâncio Peixoto, tendo ainda como presidente de honra o ilustre o prefeito dr. Sebastião de Arruda de Negreiros, elaborou seguinte programa:

Hoje, dia 15, às 8 hs. — Hasteamento da Bandeira Nacional, com a presença da Tropa Escoteira, em organização.

As 8,30 hs. — Tiro aos pratos — Skeet — 25 pratos a 15 metros. Inscrição e pratos, Cr\$ 200,00.

As 12 hs. — Churrasco oferecido aos sócios e convidados.

As 14 hs. — Homenagem da SITA aos caçadores iguassuanos. Tiro do tucano, 10 tiros a 50 metros em 30 minutos sobre um tucano de tamanho natural (gravura). Arma: carabina comum de mira aberta, sem luneta e gatilho de cabelo, braços livres. Inscrição livre, Cr\$ 50,00.

O vencedor, além dos prêmios que lhe serão conferidos, receberá o título de «Mestre Caçador» do ano.

A direção geral das provas estará a cargo dos srs. ten. Agenor Fonseca Jr., ten. Joaquim Fernandes, ten. Roberto Cabral, ten. Luiz Fernando de Cabral, Sebastião H. Duccini, Jean Vigné, Paraci Cruz Mesquita e Duilio Alves.

CINE IGUASSU'

HOJE — «Cavalaria para o inferno», com Jack Mahoney, Cristal Eduardo Franz e Gilbert Roland.

Horário: 14,00, 15,15, 17,30, 19,40 e 21,30 horas.

AMANHÃ E TERÇA-FEIRA — «Homens sem lei», com Joel McCrea e Gloria Talbot.

SEGUNDA E QUARTA-FEIRA — «Quarto sem quarto», com Dianne Foster e Cameron Mitchell.

QUARTA E QUINTA-FEIRA — «Volte a ser homem», com Dianne Foster e Cameron Mitchell.

SEXTA-FEIRA A DOMINGO — «Quem foi Jesus James», com Robert Wagner, Jeffrey Hunter e Agnes Moorehead.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — «Valentes até à morte», com Jim Davis e Victor Jory.

QUARTA E QUINTA-FEIRA — «Paraiso perdido», com Joan Fontaine e Joseph Cotten; e uma comédia com o Gordo e o Magro.

SEXTA-FEIRA A DOMINGO — «Carmen Jones», com Dorothy Dandridge e Harry Belafonte.

CINE UNIÃO (Bairro Santa Eugênia)

Domingo, 15-II-1959

CORREIO DA LAVOURA

5



PEQUENOS CONSELHOS GERAIS — (VI)

Mantener o estoque de brinquedos do bebê em dia, é uma ocupação que quebra até o mais amplo dos orçamentos. Se o seu bebê não estiver naquela fase de brinquedinhos de gato, o melhor é confeccionar esses objetos em casa mesmo. Com alguns retalhos coloridos, os mais fascinantes usos, painéis, cachorros ou paixões podem ser feitos. Geralmente, esses brinquedos são estofados com algodão, o que é muito prático, pois o algodão empieita com o tempo e, quando molhado, leva dias para secar. Portanto, uma excelente ideia é usar meias de nylon velhas, desfiadas ou cortadas em tiras finas. O nylon seca rapidamente, não empieita e conserva sempre sua elasticidade e maciez.

Se o seu pequenino "gourmand" protesta contra aquele seu prato de mingau de malmeira ou aveia, curve-se ante suas exigências: enfeite o prato com alguns pedaços coloridos de suas frutas favoritas. Isso não só tornará o mingau mais atraente à vista, como, também, agrada ao paladar exigeante da Sua Alteza Real, o Príncipe Herdeiro.

A água que pinga nos olinhos do bebê, durante o banho, é um daqueles aborrecimentos "caseter" que podem estragar todo o prazer que o pequerruchinho sente nesse acontecimento diário. Evite isso demodendo muitas simpatias: passe um pouco de creme para crianças na testa do bebê, acima das sobrancelhas. O creme desvirá aquelas gotinhas de água que escorrem dos cabelinhos.

Quanto mais depressa o bebê aprender a ser auto-suficiente, melhor para ele, melhor para você. Especialmente quando se trata de levantar todos aqueles brinquedinhos que ele, todo satisfeito, jogou do alto de sua cadeirinha. Uma menininha inteligente inventou um ótimo sistema, que ensina o bebê a ser auto-suficiente e evita que ela própria que com dor nas costas de tanto se abaixar. Ela simplesmente amarrou os objetos e brinquedinhos no grade da cadeirinha alta e não demorou nada e o pequerruchinho se diverte grandemente, primeiramente jogando os objetos no chão e depois puxando-os para cima novamente. Um modo fácil e rápido de aprender duas "gracinhas" ao mesmo tempo.

Uma das razões por que o bebê vai perdendo o interesse na mamadeira ao passo que ela vai se esvaziando (alem do fator fome, é claro), é que aquele leitinho morno vai ficando cada vez mais frio. E, naturalmente, quando você desce a mamadeira sobre alguma superfície, entre os goles e arrotos, o processo de resfriamento vai se agravando. Entretanto, esse problema tem fácil solução: faça, de trico ou crochê, com linha grossa, uma "meia" ou descanso para a mamadeira. Colocando-se essa "meia" logo que a mamadeira estiver pronta, ajudará a reter o calor, evitando, ao mesmo tempo, o contacto com a mesa, cômoda ou outra superfície fria.

DR. SAINT-CLAIR COSTA

Especialista em Crianças

Consultas diárias pela manhã, com exceção de sábado. — À tarde com hora marcada.

Consultório: Rua 13 de Maio, 85 — Grupo 203 Residência: Edifício Imperial, Nova Iguassú (Prosseguimento de Paulo de Frontin) — Tel. 17

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguassú

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Pelo presente, faz público que Murillo Cardoso Fontes, médico e sua mulher Ltda. Amélia Guimarães Fontes, doméstica, residentes e domiciliados no Distrito Federal, respetivamente, na rua Constante Ramos, 90, apart. 1.004 e na rua Frei Solano, 14, apart. 303, nos termos do Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento, depositaram em seu Cartório, a rua dr. Getúlio Vargas, 90, memorial, planta e documentos referentes ao lotamento de uma área de terreno do objeto da transcrição nº 5.574, lote 3-H, fls. 270, da 2ª Circunscrição, situado fora do perímetro urbano, no 4º distrito deste Município, Belford Roxo, representado pelo lote nº. 22, do Núcleo Colonial São Bento, desincorporado e emancipado, com a superfície de 102.759,41 m², confrontando ao norte com o lote 24, a este com a Estrada do China, ao sul com a Estrada do China e terras da Vila Rosário e a leste com o lote 26, área esta que foi dividida em diversos lotes, agrupados em quadras, servidas por diversos logradouros, tendo de acordo com a planta aprovada em 14 de janeiro de 1959, pela Prefeitura deste Município. As impugnações das quais se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 5ª e última publicação deste. Nova Iguassú, 27 de janeiro de 1959. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

Bazar São José

Ferragens — Tintas — Artigos escolares — Louças e Cristais

EDUARDO PIRES & CIA. LTDA.

Av. Amaral Peixoto, 292 — Tel. 34 — Nova Iguassú

Posto de Serviço Automobilístico

"ESSO"

Oficina mecânica, Borracheiro, Eletricista, Pintura, Capoteiro, Boxes de Lubrificação, Peças e acessórios, Pneus, Camaras de ar e Baterias.

Monteiro dos Santos & Cia.

Revendedores da ESSO STANDARD DO BRASIL INC.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2422

Tel. 83 — Nova Iguassú — E. do Rio

DARCY CIANNI MARINS

ADVOGADO

Escrítorio: — Rua Getúlio Vargas, 58 — Sala 6
Das 9 às 12 horas, diariamente

Residência: — Rua Tabalhão Murilo Costa, 100

OFICINA MECÂNICA

SOLDA ELÉTRICA E
OXIACETILENICA

Serviço de torno mecânico e plaina, prensa hidráulica, consertos de máquinas em geral, reformas em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo, retificações de motores e eixo de manivela.

Bittencourt & Alarcão Ltda.

TRAVESSA 13 DE MARÇO, 24
TEL. 136 — NOVA IGUASSÚ

Laboratório de Análises e Patologia Clínica São Geraldo

DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO

Av. Nilo Peçanha, 54 — Salas 11 e 12 — Tel. 87 (por favor)

O mais completo laboratório em análises de Nova Iguassú.

Exames de Sangue, Urina, Pás, Fezes, Exsudato, Transtudo, Cálculo urinário, etc. — Diagnóstico da gravidez (provas biológicas). Reações sorológicas para diagnósticos da sífilis. Testes para sensibilidade a anti-bióticos. Tubagem gástrica e duodenal. Lavado bronquico, etc. — Exames anatômicos patológicos (tumores, etc.) para diagnósticos precoces de celulas cancerígenas entregues ao ilustre cientista dr. R. Pimenta de Melo, de Mangualde. Reação do Cádmio. — Análise bacteriológica e bromatológica de Água e Leite.

O laboratório encarrega-se do fabrico de meio de cultura e corantes.

Os resultados dos exames serão entregues, excetuando-se determinados exames, no dia imediato à colheita do material. E será fornecido no mesmo dia ao médico quando este o necessitar.

Aende-se a domicílio. ♦ Aberto sem interrupção de horário, das 7,30 até às 18,30 hs. — Nos sábados, até às 15 hs.

CONFEITARIA ELITE PANIFICAÇÃO

Doces finos. Biscoitos de todas as qualidades. Pão quente a toda hora. Especial café moído à vista do freguês.

Acceptam-se encomendas para festas

Irmãos Carvalho

Rua Marechal Floriano, 1946 — Tel. 252 — Nova Iguassú

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUASSÚ (Cartório do 7º Ofício)

Edital de Praça

O Dr. Enéas Marzano, Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, por nombramento na forma da lei, etc.

Paz saber aos que o presente edital virem ou dêem conhecimento tiverem expedido nos autos n.º 1333, de inventário, que se processa perante este Juiz e Cartório do 7º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Feliciano Alves Fonseca, e tendo em vista o mais que dos autos consta, por despacho preferido aos seis dias do mês de Janeiro de 1959, autorizou a venda, em hasta pública, dos bens abalizados descritos com suas respectivas avaliações, pertencentes ao Espólio de Anastácio Villela, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, pelo porto de seus auditórios, ou quem suas véses fizer, no dia 19 de Fevereiro de 1959, às 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juiz (saguão do Fórum na rua Bernardino Melo). Descrição do bens que será levado à praça: Terreno situado nesta cidade de Nova Iguassú, dentro do perímetro urbano, medindo 10,00 ms. de frente para a rua Luiz de Lima, igual largura na linha dos fundos, por 50,00 ms., de extensão da frente aos fundos, em ambos os lados, limitando pelo lado direito com o prédio de propriedade de Manoel Maria Ribeiro, pelo lado esquerdo com terreno de propriedade de Silvio Azzedine e nos fundos com o prédio 297 da rua Plínio Cassado, de José Bernardo Cardoso, com a área total de 500,00 ms². O terreno acima descrito está available em Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzetas). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juiz, no lugar do costume e, por cópia, publicado pela imprensa, uma (1) vez no órgão oficial e três (3) vezes em jornal local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos, de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no dia anterior, no formato da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, no dia de 12 de Janeiro de 1959, de mil novecentos e cinquenta e nove (1959). Eu, (a) Nelson Ribeiro da Silva, Escrivão de Justiça, o diligenciei. E eu, (b) Octávio Soares, Escrivão, subscrei. (b) Entas Marzano, Juiz de Direito.

VAI CONSTRUIR OU REFORMAR?

CASA MERCÚRIO DE FERRAGENS LTDA.

A MAIS COMPLETA DO MUNICÍPIO!

R. MAL. FLORIANO PEIXOTO 2210 · tel. 47

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Escrítorio: Rua 13 de Maio, 85 — sala 204 — Nova Iguassú

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, plena proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AQUUDO, TINGUÁ e SÃO JOSÉ, teve ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhadas os terrenos, a nenhum pretexto, nem, tampouco, exploradas as pedreiras existentes, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa ou quem legalmente a represente.

MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADE — Provedor

Aidyl Martins Pereira | Flávio Fernandes Faria

ADVOGADOS

As 3^{as} e 5^{as}-feiras, das 8 às 12 horas

Diariamente das 8 às 11 horas

Av. Nilo Peçanha, 10 — Sala 204 — Nova Iguassú

A semente está lançada...

D'Almeida Guerra Filho

Com o objetivo de constituir-se em centro cultural e de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos ligados à informação e à extensão, vem de ser fundado no Rio o Centro de Estudos de Informação e Extensão Agrícolas.

Criado em razão de uma recomendação especial aprovada pelos concluintes do II Curso Nacional de Informação em Extensão, o Centro congregará técnicos, periodistas agrícolas e demais estudiosos que queram trabalhar pelo progresso da informação e de extensão entre nós, ocupando-se de todas as questões que possam concorrer para o seu fortalecimento. Ademais, promoverá e estimulará a realização de estudos e pesquisas sobre os resultados obtidos nas campanhas de informação e extensão, visando à atualização e complementação dos mesmos, através da colaboração reciproca com instituições oficiais ou não, que estejam ou venham a realizar tais estudos e pesquisas.

O Ministério de Agricultura, por intermédio do Serviço de Informação Agrícola, tem dado todo o apoio ao Centro, sendo de esperar que o mes-

mo venha a acontecer com relação ao SSR, ao ETA e à ABCAR, entidades pioneiras nos trabalhos de extensão agrícola em nosso meio.

Quanto ao Instituto Inter-americano de Ciências Agrícolas, patrocinador e orientador dos Cursos Nacionais de Informação em Extensão, nos países filiados à OEA, é o grande impulsionador do movimento extensivista na América, o Centro manterá estreito contacto com o mesmo, solicitando uma colaboração mais ampla principalmente no que se refere à concessão de bolsas de estudo para adestramento de pesquisadores especializados.

Informação e Extensão agrícolas são, em verdade, duas atividades que se confundem e se completam. Fezem parte de um mesmo sistema educacional criado para difundir conhecimentos à comunidade rural. Vitorioso nos EUU Apontado, mesmo, como fator decisivo no extraordinário desenvolvimento da grande Nação, poderá trazer-nos grandes benefícios. Para pugnar por sua adção e maior difusão entre nós, criou-se o Centro de Estudos de Informação e Extensão Agrícolas.

Manoel Quaresma de Oliveira

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Casas—Sítios—Lotes Comerciais e Residenciais
Escritório: Av. Nilo Peçanha, 23—1º and.
Telefone 126-J20 — Nova Iguassú

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguassú

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Faz público, que João Nunes Ferreira e sua mulher Silvia Nunes Ferreira, etc industrial e ela de prendas domésticas, residentes e domiciliados na rua Orsájau, 173, na Capital Federal, depositaram em seu Cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, 90, nessa cidade, de conformidade com o Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento, memorial, planta e documentos referentes ao lotamento de uma área de terreno situada em Engenheiro Pedreira, no atual 6º distrito deste Município, Japeri, parte na zona rural e parte na zona urbana objeto das transcrições ns. 6.297 Lº 3-J e 10.190 Lº 3-Q, da 2ª Circunscrição, composta de duas glebas, a primeira entre as Estradas de Caramujos, dos Alhos e do Daniel, medindo 206,90ms. de frente pela primeira Estrada, 965,30ms. pela segunda, da Est. de Caramujos até as terras de Maria Nazaré Franco de Sá, interrompendo a partir desse ponto, em uma extensão de 118,20ms., que constitue a frente das terras da aludida Maia Nazaré Franco de Sá; continua depois em uma extensão de 407,40ms. ainda pela segunda Estrada, medindo em torno das terras da mencionada Maria Nazaré Franco de Sá, as extensões de 222,50ms., 105,00ms. e 270,50ms., no total de 598,00ms., medindo pela terceira Estrada 1.234,00ms., a partir da Estrada de Caramujos, continua desse ponto, numa extensão de 754,30ms., junto às terras de José Araújo Teixeira, segue desse ponto, para a Estrada dos Alhos, com uma extensão de 603,50ms., com a área de 774.676,00 m², confrontando em parte, com as Estradas já referidas, em parte, com os lados fundos das terras de Maria Nazaré Franco de Sá, em parte com terras de José Araújo Teixeira e em parte com a Cia. Fazendas Reunidas Normandia; e a segunda gleba à Estrada dos Alhos, à direita e quem vai da Est. de Caramujos para o Bico dos Poços, principiando sua medição a 1.485,90ms. da esquina da Est. de Caramujos, medindo 258,90ms. de frente, 267,00ms. nos fundos, confrontando com terras de José de Araújo Teixeira; 691,10ms. pelo lado direito, confrontando com terras de F. R. de Aquino & Cia. sucessores; e 604,90ms. pelo lado esquerdo, confrontando com terras dos depositantes, com a área de 161.860,00 m², atingindo as duas glebas o total de 936.033,00 m², área esta que foi dividida em lotes, agrupados em quadras, servidas por diversos logradouros, tendo recebido o nomeamento a denominação de «Parque Mucsjá», tudo de acordo com as plantas aprovadas em 31 de dezembro de 1952 e 24 de outubro de 1958, pela Prefeitura deste Município. As impugnações das que se julgarem prejudicadas, deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 80 dias, contados da 3ª e última publicação oficial. Nova Iguassú, 3 de fevereiro de 1959. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

O Volante Duas Pátrias

Leva ao conhecimento do povo desta cidade, que se acha instalado à rua Ministro Mendonça Lima, 46.

O Volante Duas Pátrias está sob a competência direta de Eduarcere Raymundo Martins, que atende diariamente com aulas a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS

Rua Min. Mendonça Lima, 46—NOVA IGUASSÚ—E. do Rio

DENTAL NOVA ESPERANÇA LTDA.

Comunica aos sr. Dentistas e Protéticos que tem em exposição a última descoberta da Odontologia. Dentaduras e Rosch: Maleáveis — Flexíveis — absolutamente inquebráveis.

Possui técnico especializado — Alta Prótese — Garantia — Pontualidade — Artigos dentários em geral.

Dental Nova Esperança Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 10 1º andar — sala 201 — Nova Iguassú — Estado do Rio

ESTÉC—Escritório Técnico Comercial e Fiscal Romualdo dos Santos

SOB A DIREÇÃO DE
Ariel dos Santos e Romualdo dos Santos Filho
Serviços de Contabilidade e Despachante em Geral
Av. Nilo Peçanha, 23—3º andar—sala 33—Tel. 309-J11—Nova Iguassú

O GURÍ

A CASA DAS ROUPINHAS PARA CRIANÇAS

Uniformes Colegiais — Rendas —
Lãs — Linhas — Botões.

RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 226 — NOVA IGUASSÚ

CASPA E QUEDA DO CABELO PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS FRANCISCO GIFFONI & CIA.—RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

Alfaiataria São José

DARCY, ALFAIADE

Tradicional nome da elegância masculina e feminina
ROUPAS SOB MEDIDA
Travessa Mariano de Meira, 4 — Nova Iguassú

Bazar Americano

Ferragens, Alumínios, Louças, Tintas, Cristais,
Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.

IRMÃOS MATTOS

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2046 — Tel. 28-J20
NOVA IGUASSÚ
ESTADO DO RIO

Sapataria Alzira

Calçados para homens, senhoras e crianças.

Guardas-chuva, sombrinhas e chapéus.

Exclusividade em artigos para esporte.

Av. Amaral Peixoto, 137 — Nova Iguassú

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 353—NOVA IGUASSÚ

Trav. São Mateus, 58
NILÓPOLIS—E. do Rio

PROLAR S. A.

Agência de Nova Iguassú

A PROLAR solicita o comparecimento à sua nova Agência de todos os portadores de títulos em atraso, a fim de que não percam o direito às importâncias já depositadas.

Comunica, outrossim, que os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados diretamente à nova Agência, à rua Marechal Floriano Peixoto, 1748, s/2, a partir das 8,30 hs.

Delfim Pereira Montenegro
CONSTRUTOR

Av. Santos Dumont, 626—Tel. 68
Nova Iguassú — Est. de Rio

Anastácio

(Conclusão da 1ª página)

Por sinal que, pela lógica, Vivi não poderia imaginar essa alguma, visto como nunca demonstrara ele o menor interesse p. los folguedos carnavalescos. Sistemáticamente se trancava em casa nos dias de folia e era sincero em sua atitude. Só no último carnaval ignorava mesmo que tivera o segredo de querer se libertar para fazer o que lhe aprouvesse em dias tão propícios a expansões extraconjogais, por mais inocentes que fizessem. Fôra assim que escolhera o sérabão, por ser mais razoável o trabalho nesse dia do que nos de maio consagrados a Momo, apesar do sacrifício que se imporia em alguns meses.

Nada experimentara de anormal quando adquirira, pela manhã, uma horrível máscara de palhaç, um blusão espantado como os americanos gostam e um tamborim, vestira uma calça velha que dissera a esposa a haver usado a em pedinte habitual do escritório. Aderira ao primeiro bloco que avistara na praça Floriano e sintonizara lgco com a má, gostosa e macia da mascarada.

Ficara repentinamente deprimido, porém. Tivera o privilégio de se afastar da mágica e abanjar os folões. Quise-

ra voltar para casa ou para o escritório mas seus companheiros recentes não o deixaram. Se não fosse a preguiça, ir-se-ia ficando para trás e seria fácil, talvez, fugir de que deixara e esperar meses a hora. A folia, todavia, admi- tindo o decreto um bom par, seguia-o, estimulava-o, lhe cava-lhe olhares e sorrisos prometedores que não mais o interessavam. Sente-se pesar sobre os seus ombros toda a culpa do mundo. Admirava-se consigo mesmo por ter realmente querido aquilo e por haver sacrificado sábados e maiores sábados de descanso.

Sam previu aviso, a moça largou-lhe a mão para atravessar uma rua e ficou do outro lado, lado a lado, guardando-o.

Anastácio esperou que alguns carros passassem. Não querendo, entretanto, desperdiçar a oportunidade, correu em sentido contrário, só se defendendo, exausto, quando lhe pareceu estar definitivamente ilhado no incombido bloco, pouco se incomodando com a impressão que causava.

Daí em diante, sua preparação única foi a de voltar a ser o mais depressa possível o sr. Anastácio da Costa, marido de D. Vivi, moderado clá- dão, pai de três filhos, presidente honorário da Sociedade Pró Recuperação Moral do Bairro do Catumbi..

— A Guarda Civil, instalação de vigilância, fazia parte de suas funções.

— Serviço de inteligência, fornecendo informações.

— Deve ter sido o seu trabalho que o levou a ser preso.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

— Ele deve ter sido preso por tentar matar o seu chefe.

<p

Sábado, 15-II-1958.

CORREIO DA LÂOURA

7

Notícias de Morro Agudo

(Do correspondente
Hello Lopes Ferreira)

Cada dia, melhor se torna o Carnaval. Os moradores já são bairros entretenimento em outros bairros, pois o encontra a própria localidade. Participam de um, apesar, assistindo, eles ficam por aqui mesmo e, por isso, é que o ponto principal de sua Festa Festeira permanece considerável multidão (não exageremos) nas três noites, proporcionando movimento jamais observado. Muito contribuem para esse fato os bailes dos dois clubes nos quais o entusiasmo, a animação e a alegria ultrapassaram a expectativa. O desfile do Vaquejado, do União e do Morro Agudo F. C., pela Avenida da Independência, que também esteve em sua Eugênia, e os visitantes Unidos de Japeri e Dragões, a presença do Rei Momo, de Nova Iguaçu, os "sojós", os mascarados e as poucas fantasias, todas de crianças, deram colorido ao tridão de folia, momentaneo o bloco do primeiro clube, no qual se destacaram a quase centena de moças, repassas e sehoras trajadas idealmente e os três coros ornamentados em homenagem às rainhas do Carnaval, sra. Yara Pacheco e da Primavera, sra. Lúcia Soares, e as fantasias infantis e torosias.

A Guarda-Nevara instalou um serviço de alto-falante, que fornecia relevantes informações, ou Carnaval.

Serviu de Delegado de Meia-noite, durante o Carnaval, o sr. Abel Marques.

Em toda parte existem, e igual naturalmente. Nesses dias de Momo, entregam-se, corpo e

Oficina de Rádio (Queimados)

Loja com duas portas de aço, marquise, bom ponto e contrário. Fazendo grande movimento. Por motivo de dívidas, VENDE SE facilitando o pagamento.

Tratar à Estrada Rio Douro, 177.

Caixa Escolar Municipal de Nova Iguaçu

Balançete do Exercício de 1958

DEBITO

Contribuições Diversas	
De pais de alunos	287.920,30
Recibido para a Campanha do Gabinete Dentário	
Prof. Iracema Afonso	1.000,00
Prof. Glicínia Monsores	500,00
Saldo de Brasil /Dépósito	
Saldo de 1957	203.776,40
Bank Comércio e Indústria de Minas Gerais	
Saldo de 1957	99.542,10
Juros contados no Banco do Brasil	8.422,50
Juros contados no Banco Com. Ind. de M. Gerais	7.030,00
TOTAL	308.191,30

CREDITO

Despesas Diversas	
Auxílio concedido a alunos do Grupo Escolar Prof. Paris, para uniformes	670,00
Idem ao Grupo Escolar Dr. Manoel Reis, para a instalação da merenda	4.000,00
Idem à Escola Ernesto Pinheiro Barcelos	1.200,00
Pago pelo Gabinete Dentário, medicamentos, instrumentais e sparelho de Rulos X	412.000,00
Pago pelo Gabinete Médico	26.884,00
Pago por um lavatório (completo)	1.510,00
Pago pelo aluguel das salas onde estão instalados os gabinetes (15 dias)	2.150,00
Pelo depósito correspondente a 3 meses de aluguel das referidas salas	12.900,00
Despesas com materiais hidráulicos, etc.	3.811,80
Publicação de uma convocação no "Correio da Lavoura"	150,00
Pago por 500 impressos (cédulas) para eleição da Diretoria	1.590,00
Pago pela aquisição de toalhas, lençóis, fraldas e guardanapos	2.520,00
Pago pela aquisição de 6 cadeiras para a sala de espera	
Saldo de Brasil /Dépósito	129.298,90
Saldo de 1957 (inclusive juros)	5.325,20
Bank Comércio e Indústria de Minas Gerais	4.027,40
Saldo de 1957 e 1958 (inclusive juros)	
TOTAL	308.191,30

Nova Iguaçu, 31 de dezembro de 1958.

IVO GOUVEIA
Tesoureiro

ARINDA BARBOSA SCHIAYO
Presidente

DR. LOBATO CIRURGÃO-DENTISTA

Clinicas — Cirurgia — Prótese — Raízes X
Extrações difíceis — Tratamento absolutamente indolor

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas

Tarçã quintas e sábados, das 8,30 às 11,30 horas

Av. Amaral Peixoto, 298 — sala 14 — Nova Iguaçu

Telegrama ao Secretário de Segurança Pública

O sr. Wilson Rodrigues Dias, Sargento de Vereador pelo Partido Republicano, o Secretário de Segurança Pública recebeu o seguinte telegrama:

— Edésio da Cruz Nunes

Secretário de Segurança Pública — Niterói — RJ.

Injetou-se como militante política Iguaçu na não trouxe esse voto.

Quando se alegrou, o povo novo

Município aplaudiu sinceros

aplausos e o cargo de

Secretário de Segurança Pública

que também esteve em

Av. Eugênia, e os visitantes Uni-

dos de Japeri e Dragões, a pre-

sença do Rei Momo, de Nova

Iguaçu, os "sojós", os mascarados

e as poucas fantasias, todas

de crianças, deram colorido ao

tridão de folia, momentaneo o blo-

co do primeiro clube, no qual se

destacaram a quase centena de

mogas, repassas e sehoras trajadas

idealmente e os três coros

ornamentados em homenagem

à rainhas do Carnaval, sra.

Yara Pacheco e da Primavera,

sra. Lúcia Soares, e as fantasias

infantis e torosias.

— A Guarda-Nevara instalou

um serviço de alto-falante, que

fornecia relevantes informações,

ou Carnaval.

Serviu de Delegado de Meia-

noite, durante o Carnaval,

e abel Marques.

Em toda parte existem, e

igual naturalmente. Nesses dias

de Momo, entregam-se, corpo e

corpo e

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU

Cartório do 7º Ofício

Editorial de Citação

COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O dr. Enéas Marzano, Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente editorial viram ou dele conhecem, Iverem (expedido nos autos n. 1480, da "Ação Ordinária de Desquite" que Hermínio Augusto move a Maria do Carmo Augusto) que por parte do autor lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito. Hermínio Augusto, brasileiro, casado, funcionário público, residente à Avenida Brasil, 814, em Mesquita, nessa cidade, vem por seu advogado infra-assinado propor contra Maria do Carmo Augusto, brasileira, casada, doméstica, residência ignorada, ação de desquite judicial, pelos motivos e fundamentos seguintes: — Que, em 9 de fevereiro de 1952, convolou núpcias com a sra. Maria do Carmo Augusto, conforme comprova a certidão anexa; 2º — Que, do casamento, ou entre ambos, nunca existiu filho, bem como não possuem bens imóveis, mesmo porque, neste momento, teve duração de apenas dias, pois a Supda, sem qualquer motivo justificado, em 1 de março de 1952, abandonou o lar conjugal, que, àquela época, localizava-se à rua Luis Lemos, s/n, na Posse, neste Município, não participando qual destino que tomaria; 3º — Que, desde esse fato nunca mais viu a Supda, nem procurou vê-la, chegando entanto ao seu conhecimento, espacialmente, notícias de que a mesma vive, ora neste Município, ora nos dois Municípios vizinhos, sem que no entanto, nunca, concretamente, saiba seu paradeiro; 4º — Que, não podendo perdurar esta situação por mais tempo, quer o Supde, com fundamento no que precedeu art. 317, n.º IV, do C. C. B., propor contra a Supda, ação de desquite judicial por abandono injustificado do lar conjugal, requerendo a V. Exa. a digna determinar seja expedido edital de citação, tendo em vista que a mesma se encontra em lugar incerto e não sabido, para que a esta, no prazo fixado, compareça à audiência de conciliação ou acordo, para o que determina o art. 5º de 1958, ás 11 horas. Fica entendido que, no caso de não haver acordo, conciliação ou comparecimento, o prazo para contestação correrá da data supra designada. E, os editais, com o prazo de 30 dias. Dá-se ciência ao Suplicante, Nova Iguaçu, 24 de dezembro de 1958. (s) Enéas Marzano".

Em virtude de que ninguém possa alegar ignorância, mandou passar o presente editorial que será publicado e afixado na forma da lei, identificando a todos que a audiência se realizará no Edifício do Fórum, Sala das Audiências, nesta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove (19) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove (1959). Eu, Nelson Ribeiro da Silva, Escrivente de Justiça, o datilografiei. E eu, Octacílio Soares, Escrivão, subscrei. — Enéas Marzano, Juiz de Direito.

Prefeitura Municipal

de Nova Iguaçu

Resolução n. 687

Que conste existir da multa de mera incidente sobre todos os impostos municipais em atraso.

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e su executa o promulgado a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica concedida aos contribuintes, pelo prazo de 30 dias, a contar da publicação da presente Resolução, anistia da multa de mera sobre todos os impostos devidos no exercício municipal.

Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 14 de fevereiro de 1959.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Atos do sr. Prefeito Municipal

12-2-58. — Resolve exonerar Dáudio Cardoso Pinto, do cargo de Fiscal de Obras, padrão I, do Quadro III, a partir de 16 de corrente, a fim de ser reintegrado o cidadão Mario Marques Magalhães, em virtude de mandado judicial e no termo do artigo 58, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958.

12-2-58. — Resolve reintegrar, de acordo com os artigos 56 e 57, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, e em virtude de mandado judicial, Mario Marques Magalhães, no cargo de Fiscal de Obras, padrão I, do Quadro III, vago com a exoneração de Dáudio Cardoso Pinto, a partir de 16 de corrente.

12-2-58. — Resolve exonerar, por motivo de interesse público, Hello Rodrigues Campos e Maura de Oliveira Santos, do cargo de Escriturário, do Quadro Especial, a partir de 16 de corrente.

12-2-58. — Resolve exonerar, por motivo de interesse público, Dáudio Cardoso Pinto, do cargo de Escriturário, do Quadro III, a partir de 16 de corrente.

12-2-58. — Resolve nomear, de acordo com o artigo 12, item II, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958 (Estatuto dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu), Flávio Faria-D'estríbulo substituto". (Pagou a Taxa Juiz de Direito devidamente). DESPACHO: "D. R. e A. A., à conclusão. Em 23-12-58. (s) Marzano". DISTRIBUIÇÃO: (s) Flávio Faria-D'estríbulo substituto". (Pagou a Taxa Juiz de Direito devidamente). DESPACHO: "Fazam-se a notificação e citação, simultaneamente, à Supda, para que compareça à audiência de conciliação ou acordo, para o que determina o art. 5º de 1958, ás 11 horas. Fica entendido que, no caso de não haver acordo, conciliação ou comparecimento, o prazo para contestação correrá da data supra designada. E, os editais, com o prazo de 30 dias. Dá-se ciência ao Suplicante, Nova Iguaçu, 24 de dezembro de 1958. (s) Enéas Marzano".

12-2-58. — Resolve nomear, de acordo com o artigo 12, item II, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958 (Estatuto dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu), Maria Eunice Soares dos Anjos, para exercer a função de Diretora de Instrução Pública, do Quadro V, vago em virtude da dispensa, a pedido, de Dulce de Moura Rauhelti, a partir de 16 de corrente.

12-2-58. — Resolve dispensar, a pedido, Dulce de Moura Rauhelti, da função de Diretora de Instrução Pública, do Quadro V, a partir de 16 de corrente.

12-2-58. — Resolve designar, de acordo com os artigos 138, item I e 139, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958 (Estatuto dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu), Maria Eunice Soares dos Anjos, para exercer a função de Diretora de Instrução Pública, do Quadro V, vago em virtude da dispensa, a pedido, de Dulce de Moura Rauhelti, a partir de 16 de corrente.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Portarias do sr. Prefeito Municipal

3-2-59. — Resolve dispensar, a pedido, José dos Santos, da função de Aferidor, a partir desta data.

13-2-59. — Resolve dispensar, a pedido, Zilda Gomes Soares, da função de Chefe da Inspectorada de Ensino, do Quadro IV, a partir de 16 de corrente.

13-2-59. — Resolve dispensar, a pedido, Dulce de Moura Rauhelti, da função de Diretora de Instrução Pública, do Quadro V, a partir de 16 de corrente.

13-2-59. — Resolve dispensar, a pedido, de acordo com os artigos 138, item I e 139, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958 (Estatuto dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu), Maria Eunice Soares dos Anjos, para exercer a função de Diretora de Instrução Pública, do Quadro V, vago em virtude da dispensa, a pedido, de Dulce de Moura Rauhelti, a partir de 16 de corrente.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Ordem de Serviço

Nº 77, de 12-2-59 — Ficam dispensados, por motivo de interesses públicos, os extranumerários diariistas: Antônio Anastácio da Silva, Ubirajara de Chon, Aristides Rosa Gaspar Elcio Costa, Vitorino Luiz Ferreira, Manoel Dias da Silva e Wilson Marques da Oliveira, da função de Trabalhador, com a diária de C\$ 70,00; Jorge Guimarães Ramos, Léa Célia, Moisânia Yolanda da Silva S. Braga, Alvaro Augusto de Melo, Deolim Pinheiro Beltri, Luciene

